

ANEXO III - PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO: Instituto Pró-Saber SP
NOME DO PROJETO: Despertar a Leitura por meio do Desenvolvimento Integral
DIRETRIZ DO PROJETO: 5: EDUCAÇÃO Diretriz Geral 5.1. Projetos que visem o desenvolvimento pleno e integral do potencial de crianças de 0 a 6 anos, em período de primeira infância, desenvolvam atividades lúdicas, culturais e experiências motoras que favoreçam o convívio familiar e comunitário.

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
Histórico da OSC: O Instituto Pró-Saber SP é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo/SP. O Instituto tem como missão contribuir com o fim da desigualdade social por meio da garantia e defesa do direito de toda criança de Ler e Brincar. Criado em 2003, o Pró-Saber SP derivou da experiência da sede carioca homônima fundada em 1987, cuja missão é encontrar, trabalhar e difundir alternativas teóricas e práticas para responder aos desafios educacionais brasileiros. Atualmente, a atuação do Pró-Saber SP segue alguns eixos propositivos. Um deles é a leitura utilizada para além da simples decodificação, ou seja, para a interpretação do mundo. O segundo ponto é o brincar como ferramenta de ensino e sociabilidade. E, por fim, o incentivo ao protagonismo das crianças e adolescentes como forma de transformação social. O Pró-Saber SP compartilha de um dos versos de Mário Quintana, no qual ele diz que “democracia é dar a todos o mesmo ponto de partida”. Portanto, no intuito de diminuir essa diferença de oportunidades, o Pró-Saber SP desenvolve sua metodologia ancorada nos pilares da leitura e da brincadeira. Dentro dessa proposta, contamos com professores que compartilham da concepção democrática de educação. Para aumentar nosso impacto e garantir o resultado esperado, fazemos a formação de Jovens Multiplicadores (Pró Jovens) que aplicam o programa Ler & Brincar para escolas da rede pública de Paraisópolis (Pró Ler & Brincar nas Escolas), formamos professores alfabetizadores e brincantes nas nossas reuniões semanais e damos apoio e orientação às famílias dos alunos em encontros mensais de leitura e conversa sobre educação. As crianças e adolescentes frequentam o Pró-Saber SP no contra turno escolar ou em qualquer momento do seu dia, já que a Biblioteca é aberta à toda comunidade de segunda à sexta, das 9h às 18h e aos sábados, das 10h às 15h, com mais de 5.745 usuários ativos (cadastros realizados por crianças, jovens e adultos de Paraisópolis). Tour da Biblioteca Virtual: https://biblioteca.prosabersp.org.br/ Alguns números da Biblioteca: <ul style="list-style-type: none">• 44.187 empréstimos de livros realizados em 2019• 5.745 leitores cadastrados até agora• Mais de 15 mil livros infantojuvenis disponíveis gratuitamente em nosso acervo. O intenso trabalho resultou no Selo de 100 Melhores ONGS do Brasil em 2020, Selo de Melhor ONG da Região Sudeste em 2019, certificado como Ponto de Cultura pelo Ministério



da Cultura em 2019 pela promoção de atividades culturais, em uma vaga como semifinalista em 2015 do Prêmio Itaú-Unicef: Educação e Participação, e a conquista dos seguintes certificados: Registro n.º 1164 no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades n.º 0283/2017 (CRCE), Certificado Municipal de Assistência Social n.º 1479/2017 (COMAS) e Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos.

Apresentação e Justificativa do projeto:

A Declaração Universal dos Direitos da Criança (aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas em 1959) e fortalecida pela Convenção dos Direitos da Criança de 1989 enfatiza: “Toda criança terá direito a brincar e a divertir-se, cabendo à sociedade e às autoridades públicas garantir a ela o exercício pleno desse direito”. O Brasil foi signatário dessa Convenção. A Constituição Brasileira (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e a Lei federal 11.104 de 21/03/2005 asseguram esses mesmos direitos.

Também, segundo o artigo 227, da Constituição Federal: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

O brincar também aparece como direito no Marco Legal da Primeira Infância (Lei Nº 13.257, de 8 de março de 2016). Todos esses documentos oficiais respaldam o nosso trabalho e são de onde partimos para criar e planejar projetos como o “Despertar a Leitura por meio de Desenvolvimento Integral”. O objetivo dele é desenvolver atividades que assegurem os direitos para crianças no âmbito da leitura e da brincadeira, e que isso seja utilizado para também alfabetizar as crianças. Acreditamos que essas duas linhas de trabalho são “ferramentas” poderosas para diminuir as desigualdades de oportunidades de desenvolvimento que existem, e promover a equidade que desejamos.

É no brincar que a criança desenvolve habilidades emocionais, corporais, verbais, plásticas e sociais. Brincando, as crianças reconstruem o cotidiano em que vivem, elaboram o mundo e a si mesmas, se conhecem e fazem relações importantes para a sua vida. Para isso, é necessário um ambiente que convide e estimule o brincar, mas que também promova a criação espontânea e única da criança. O brincar, quando mediado por profissionais que o valorizam e entendem as concepções e contextos históricos que estão inseridos nessa prática, promove a construção de valores e princípios, pode reduzir conflitos e estabelecer vínculos emocionais que trazem segurança e apoio à criança.

Outro eixo principal do projeto será o mergulho no universo literário, por meio de empréstimos na biblioteca e mediação de leitura, integradas às atividades diárias do brincar.

Ao ouvir histórias as crianças vivem situações do universo literário carregadas de sentidos e beleza. Ao ler ou ouvir uma história, elas conhecem outros mundos, personagens, situações, e podem fazer relação com a realidade em que vivem e com elas mesmas. Participar de experiências literárias promove prazer, desenvolve afetos e vínculo das crianças com quem lê, e amplia a percepção de mundo que elas têm. Ler e ouvir histórias desenvolve a criatividade, o vocabulário, o interesse e a imaginação. Para as crianças que estão em processo de alfabetização, participar de situações de leitura é extremamente potente, pois as apoia para conhecer palavras novas. Crianças expostas diariamente a situações de leitura aprendem a ler e a escrever com mais facilidade, pois estão familiarizadas com a língua escrita. Ao manusear livros na biblioteca e levar livros para casa, elas têm contato com esse objeto poderoso, e se aproximam desse portador de textos e imagens que causam um impacto significativo na sua maneira de se relacionar consigo mesmas e com o mundo.

Como aponta a educadora argentina, Delia Lerner, “Pode ser que as crianças, sobretudo as que provêm de meios sociais onde não se produzem leitores, aprendam como se faz, mas não para quê. Nesse caso, terão dificuldade em ver sentido na leitura”. Dessa forma, procuramos trabalhar a todo momento junto às crianças, o valor sentimental das palavras e despertar o seu interesse em ouvir histórias.



Temos como foco não apenas ter uma grande quantidade de livros lidos, mas desenvolver a sua fruição a partir da ampliação do repertório de autores e ilustradores conhecidos. O desenvolvimento deste trabalho consiste em um desafio, pois o desenvolvimento de crianças leitoras começa em casa e, muitos dos pais e mães não possuem o hábito da leitura, ou não são alfabetizados. Por isso, realizamos mensalmente rodas de leitura para as famílias, e rodas de brincadeiras. Acreditamos que essa formação com as famílias é direito delas, além de promover autoestima e melhor conhecimento sobre a importância da leitura e da brincadeira para as crianças.

A leitura e a brincadeira estão a favor de todos esses aspectos que mencionamos. Temos outro compromisso que é apoiar a alfabetização das crianças na idade certa, e por isso, aprender a ler e a escrever são metas que perseguimos no programa. Através de atividades diárias de leitura e escrita, junto com o brincar, promovemos a imersão das crianças no universo escrito. Trabalhamos com textos repletos de sentido e função social para as crianças, e escolhemos, de acordo com a concepção de educação que acreditamos, alfabetizar as crianças a partir da escrita do nome próprio. Ele é o pontapé inicial para a construção da base alfabética nas crianças que, sabendo ler e escrever o nome, podem escrever outras palavras.

O Pró-Saber SP possui experiência de mais de 19 anos dentro da comunidade de Paraisópolis e expertise na área de educação, cultura e infância. Nosso fazer também prioriza a inclusão no processo pedagógico das famílias das crianças assistidas. Temos em nosso currículo como um de seus eixos principais, visita às casas das famílias ou conversas com as mesmas e acompanhamento das crianças e adolescentes dentro de seu ambiente familiar.

O projeto será desenvolvido na comunidade de Paraisópolis, situada na subprefeitura do Campo Limpo, que, segundo o Atlas Socioassistencial de 2015, p.25, é o subdistrito que mais possui crianças e adolescentes, de 06 a 14 anos, cadastrados no CADÚnico, além de, em conformidade com o Mapa da Desigualdade, Paraisópolis encontra-se em uma das zonas com nenhum acervo de livros infantil/juvenil/biblioteca municipal:

Fonte: https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Mapa-da-Desigualdade-2020-MAPAS-site-1.pdf?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br

Sabemos que houve um investimento do governo e da iniciativa privada para melhoria da qualidade de vida na comunidade de Paraisópolis, mas de acordo com a página do Wikipédia referente a Paraisópolis: somente 25% da população de Paraisópolis mora em residências abastecidas pela rede de esgoto, metade das ruas não são asfaltadas e 60% utiliza meios irregulares para obtenção de energia elétrica [Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Parais%C3%B3polis_\(bairro_de_S%C3%A3o_Paulo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Parais%C3%B3polis_(bairro_de_S%C3%A3o_Paulo)) -página editada pela última vez em 25 de novembro de 2021] e, apesar dos investimentos em educação, as piores escolas da cidade situam-se no bairro, segundo dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB - Indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas) divulgados em 2010.

Infelizmente, nesses locais, a violência costuma impor certas barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se em uma das causas preponderantes à evasão ou ao desprovimento de aprendizado, assim como, segundo a pesquisa 'Retratos da Leitura no Brasil' (Ibope/Instituto Pró-Livro, 2016), a leitura de livros nesse grupo chega a ser entre 5 a 6 vezes menor do que nas classes ricas, ampliando a discrepância social e de oportunidades que separa esses grupos. O acesso reduzido à informação e ao conhecimento que se dá pela cultura letrada prejudica a formação e gera um desempenho escolar baixo.

Como exposto, também pelo Instituto Pró-Livro na 5ª edição da pesquisa 'Retratos da Leitura no Brasil' realizada em parceria com o Itaú Cultural, a quantidade de leitores no país caiu de 56% em 2015 para 52% em 2019.

E, diante do cenário pandêmico vivido desde início de 2020, houve uma piora do bem-estar mental, o número de crianças e adolescentes com quadros de ansiedade e depressão praticamente dobrou. De acordo com pesquisa publicada no JAMA Pediatrics, a taxa subiu de 12,9% para 25,2% com sintomas depressivos e de 11,6% para 20,5% com sinais de ansiedade [fonte: <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/sinais-de-depressao-e-ansiedade-dobraram-em-jovens-na-pandemia-diz-estudo/>]. Outro dado deste contexto, segundo um estudo da Faculdade de Medicina da Universidade de SP (USP),



coordenado pelo psiquiatra de crianças e adolescentes Guilherme Polanczyk uma em cada quatro crianças e adolescentes ouvidos, apresentou ansiedade e depressão durante a pandemia [fonte: <https://www.camara.leg.br/noticias/774133-uma-a-cada-4-criancas-e-adolescentes-teve-sinais-de-ansiedade-e-depressao-na-pandemia-aponta-estudo/>].

Portanto, além do desenvolvimento pleno e integral do potencial da criança, promover a leitura, trazer atividades lúdicas e fomentar a cultura, o projeto passa a ser um lugar não apenas de transmissão de conteúdo, mas um local de trocas, diálogo, socialização, melhorando, conseqüentemente, a saúde mental e o sentimento de pertencimento.

Desse modo, o projeto torna-se uma das principais formas - mais simples e eficaz - de enfrentar as desigualdades já existentes na comunidade e os novos desafios/impasses trazidos e/ou multiplicados pela pandemia, dado que o ato de ler e brincar, abre um leque de ideias, estimula o pensar crítico e trazem novas perspectivas, as quais concebem mudanças comportamentais positivas, com uma visão de mundo mais empático e democrático, criando e/ou fortalecendo a voz das crianças da comunidade.

É válido registrarmos que, o Instituto Pró-Saber SP, está devidamente adequado/enquadrado na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados - Lei n.º 13.709/2018); visto que a proteção à privacidade e aos dados pessoais refletem os valores do Pró-Saber SP, para tanto, contamos com nossa 'Política de Privacidade', a fim de garantirmos que todos os projetos estejam adequados às normas de proteção de dados e que todos os envolvidos nos mesmos adotem condutas esperadas no fluxo de tratamento dos dados pessoais, pautando-se nos três pilares da segurança da informação: 'confidencialidade'; 'disponibilidade' e 'integridade'.

Outro ponto importante para registro: o Instituto Pró-Saber SP, segue rigorosas medidas e procedimentos de prevenção no que tange o atual cenário pandêmico, com base nos protocolos de segurança sanitária e orientações das autoridades (Organização Mundial da Saúde, Governo do Estado de SP e Prefeitura de São Paulo), como: álcool 70º disponibilizado em locais estratégicos abrangendo todo Instituto, EPI's, uso obrigatório de máscara, medição de temperatura, cartazes/informes orientativos para higienização das mãos, disponibilização de máscaras descartáveis e higienização reforçada dos ambientes, materiais, brinquedos, objetos e superfícies tocadas com frequência; com o objetivo primordial de continuar zelando pelo bem-estar de todas as crianças/adolescentes frequentadores do Instituto, dos profissionais e da comunidade ao nosso redor.

Este projeto está desenhado para ser desenvolvido de forma presencial, todavia, caso ainda exista um cenário pandêmico que exija maiores restrições no momento de iniciarmos a execução do projeto, informamos que o Instituto tem infraestrutura e experiência para adequá-lo ao formato híbrido ou virtual, seguindo, claro, todos os protocolos sanitários a serem definidos pelas autoridades na época.

3. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA:

Objetivo Geral:

Proporcionar para 150 crianças de 0 a 06 anos da comunidade de Paraisópolis, um espaço socioeducativo, garantindo o direito de ler e brincar de toda criança, no período complementar à escola, de segunda a sexta-feira com professores qualificados.

Objetivo Específico:

1. Ampliar o repertório de leitura e vocabulário de 150 crianças de 0 a 06 anos;
2. Garantir o direito 150 crianças de 0 a 06 anos de brincar em um espaço seguro, quando a atividade acontecer presencialmente no espaço do Pró-Saber SP;

Orientar famílias e integrá-las no processo educacional dos 150 alunos.



Abrangência Geográfica:

O projeto acontecerá na cidade de São Paulo/SP, especificamente na comunidade de Paraisópolis [Endereço: Rua Manoel Antônio Pinto, 974 – no bairro Vila Andrade-Paraisópolis] que fica localizada na região do Morumbi e está ligada à prefeitura regional do Campo Limpo, distrito de Vila Andrade, a seguir, as informações populacionais referentes a prefeitura regional em pauta:

Subprefeitura	População Estimada para 2020 por Subprefeitura	Densidade Demográfica por Subprefeitura (habitantes/km ²)	Distrito (s)	População 2020	Participação (%) Crianças de 05 a 09 anos	Participação (%) Crianças e Adolescentes de 10 a 14 anos	População Crianças e Adolescentes (5 a 14 anos)
Campo Limpo	694.892	18.975,8	Campo Limpo	230.277	7,07%	6,53%	31.331
			Capão Redondo	298.611	7,49%	6,58%	41.990
			Vila Andrade	166.004	6,43%	6,67%	21.737

Fonte: Fundação Seade - <http://www.seade.sp.gov.br>

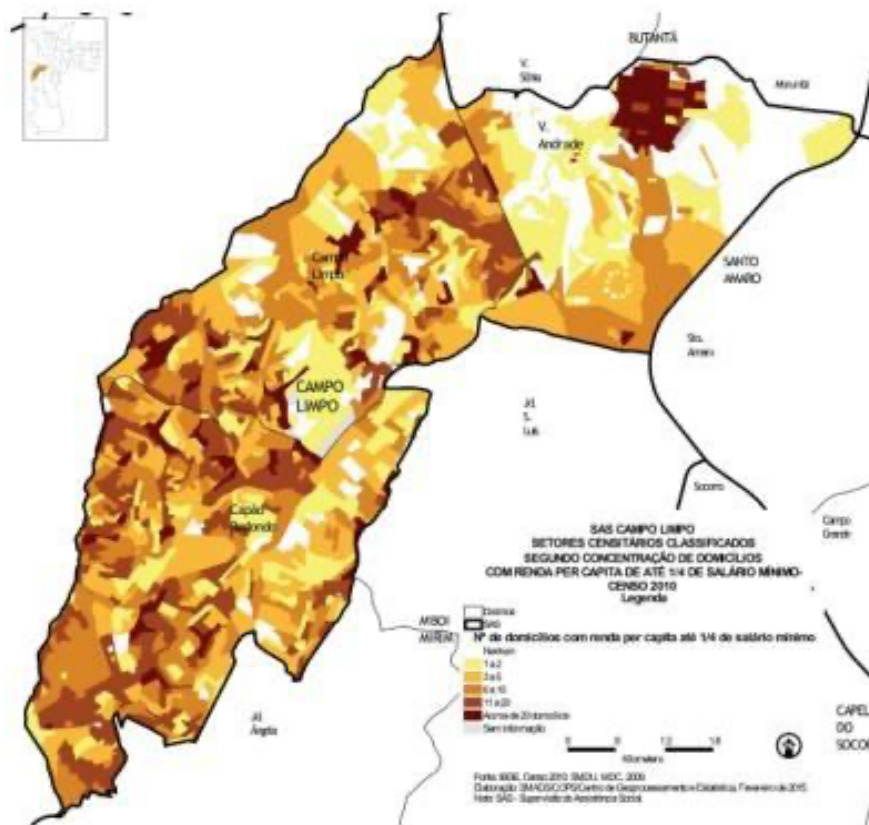
Segundo dados da União de Moradores e do Comércio de Paraisópolis (disponível em: www.paraisopolis.org), a comunidade possui 800.000 metros quadrados, e entre 80.000 e 100.000 habitantes, constituindo-se como a segunda maior favela da cidade de São Paulo.

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/12/01/paraisopolis-e-a-2a-maior-comunidade-de-sao-paulo-e-moradores-pedem-acoes-sociais-ha-pelos-menos-10-anos.ghtml>

Paraisópolis é formada, segundo o site da própria comunidade, por cerca de 12.000 analfabetos. A sua composição é majoritariamente nordestina, composta por 80% da população local.

A prefeitura regional do Campo Limpo, pertencente a Macrorregião Sul 2, possui 40.826 domicílios com renda per capita de ½ salário mínimo, caracterizando-se como uma das macrorregiões com maior vulnerabilidade social de São Paulo segundo dados disponíveis no site da prefeitura municipal, especificamente no link:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Atlas_sul.pdf e visualizável no print abaixo:



Número de domicílios com renda per capita de até 1/4 de salário mínimo, CENSO 2010

Subprefeitura	Distrito	Domicílios Particulares Permanentes	Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de até 1/4 de salário mínimo
CAMPO LIMPO	Campo Limpo	63.867	2.107
	Capão Redondo	81.033	3.181
	Vila Andrade	40.826	1.315
Total Subprefeitura		185.726	6.603

Fonte: IBGE, Censo 2010.

Crítérios para escolha de beneficiários diretos:

O critério de escolha de beneficiários diretos foi considerado conforme edital e respectiva diretriz geral (5.1), crianças até 06 anos de idade em situação de vulnerabilidade e risco social, residentes na comunidade de Paraisópolis.

Beneficiários Diretos:

150 crianças de 0 a 06 anos, residentes da comunidade de Paraisópolis.

Beneficiários Indiretos:

600 familiares das crianças atendidas diretamente pelo projeto (estimamos 04 familiares/criança: 04 familiares x 150 crianças = 600 beneficiários indiretos).

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Duração: 12 meses

Início e término:

**Calendário/Formato Mensal:**

Calendário de execução das atividades discriminadas por mês consta em anexo [ANEXO 01 - CALENDÁRIO].

Carga horária das atividades por turma ou grupos:

Atividades realizadas diretamente com as crianças: 3h diárias x 5 dias na semana x 4 semanas no mês = 60h mensais x 11 meses = 660h no decorrer do projeto

Número de turmas, grupos e/ou eventos:

Ao todo teremos 06 grupos que totalizarão as 150 crianças beneficiadas, sendo divididas em:

03 grupos presenciais - período da manhã - 8:30h às 11:30h;

03 grupos presenciais - período da tarde - 14h às 17h.

Carga horária para temas extracurriculares:

1- Oficina 'Prevenção COVID e outras doenças - como cuidados básicos podem prevenir algumas doenças' [Tema I - Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários] **terá carga horária de 02 horas** (1h no período da manhã com início às 8h30 + 1h no período da tarde com início às 14h);

2- Oficina 'Corpo e a sexualidade – cuidados orientações para uma vida saudável e segura' [Tema II - Educação Sexual, inclusive com informação sobre direito de acesso a meios contraceptivos] **terá carga horária de 02 horas** (1h no período da manhã com início às 8h30 + 1h no período da tarde com início às 14h);

3- Oficina 'O corpo feminino e seus ciclos - se conhecer para se cuidar' [Tema III - Conhecimento sobre cuidados menstruais e ciclo menstrual, inclusive com distribuição de absorventes] **terá carga horária de 02 horas** (1h no período da manhã com início às 8h30 + 1h no período da tarde com início às 14h);

4- Oficina 'Crianças e adolescentes: sujeitos de direitos. Quais são os seus direitos?' [Tema IV - Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente] **terá carga horária de 02 horas** (1h no período da manhã com início às 8h30 + 1h no período da tarde com início às 14h);

5- Oficina 'Violência contra crianças: quais os tipos e onde ela pode acontecer? Como identificar e ajudar uma criança que sofre algum tipo de violência?' [Tema V - Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência] **terá carga horária de 02 horas** (1h no período da manhã com início às 8h30 + 1h no período da tarde com início às 14h).

Todas as oficinas pertinentes aos temas extracurriculares, resultarão em uma **carga horária total de 10h**.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS:

O formato do projeto prevê duração de 12 (doze) meses, a ser desenvolvido em consonância com as atividades e períodos descritos a seguir.

Mês 01 e Mês 08: Convocação, Matrícula e Rematrícula



No decorrer do 1º mês do projeto, faremos as formações pedagógicas e estruturação e planejamento da implementação realizando:

- Reunião de equipe para formação geral - construção de planejamento anual para cumprimento das metas;
- Plano de ação - ação para execução do planejamento.

Como, também, faremos a mobilização das crianças (convocação), efetivando as matrículas e eventuais rematrículas das mesmas.

Para ampliar e disseminar os benefícios do projeto na comunidade de Paraisópolis, no 6º mês de execução serão realizadas novas ações de mobilização com o objetivo de engajar novas crianças para participarem do projeto, a fim de garantirmos o cumprimento da meta de crianças atendidas, visto que há possibilidade de evasão das crianças por motivos aquém da gestão do Pró-Saber.

Mês 02 ao 06 e Mês 08 ao 12: Execução das Atividades

Neste período realizaremos as atividades propostas neste projeto, seguindo a dinâmica exposta a seguir.

Dinâmica:

Segunda a sexta-feira, dividido em dois turnos. Manhã: das 8h30 às 11h30

Período de almoço e reunião de equipe: 11h30 – 14h. Tarde: das 14h às 17h

03 grupos no turno da manhã e 03 grupos no turno da tarde [totalizando 06 turmas]

01 professor responsável por cada turma e 01 estagiário ou auxiliar como assistente da turma. Será oferecido um lanche por criança em cada período.

As atividades/metodologia do projeto são desenvolvidas dentro de uma rotina específica, que acontecerá todos os dias:

1-CHEGADA COM CANTOS

As crianças chegam no Pró e se dirigem para as suas salas com os seus educadores. Lá elas se organizam em cantos que as recebem para começar o dia. Escrita espontânea, massinha, jogos, casinha e leitura são algumas opções organizadas.

2- RODA

Em seguida as crianças se organizam em roda e fazem todos os combinados do dia: escrevem a rotina na lousa, escolhem os ajudantes, marcam o dia no calendário, contam quantas crianças vieram e mandam bilhete para a cozinheira preparar o lanche e conversam sobre assuntos de interesse do grupo ou que os educadores propõem. Eles também fazem um poema, por exemplo, para ampliar o contato e o repertório das crianças com esse gênero.

3 - ATIVIDADE

Neste momento os educadores se organizam com as crianças em atividades diversas como: escolher livro na biblioteca ou na sala, escrita e leitura específica de um texto, ou aprender uma nova brincadeira na quadra.

4 - BRINCAR/RECREIO

Neste momento as crianças saem da sala ou do espaço que estão trabalhando e vão para o pátio externo, onde temos a quadra, o pátio de cima e o pátio de baixo. Nestes espaços elas circulam com autonomia em cantos do brincar como: tanque de areia, massinha, lego, jogos de mesa e de quadra, jogo simbólico, desenho, pintura e quebra cabeça.

5- ARRUMAÇÃO

As crianças e os educadores se organizam com os cantos e guardam todos os brinquedos nos seus lugares para o dia seguinte.



6- RELAXAMENTO

Na volta do brincar para a sala, as crianças fazem entre 5 e 10 minutos de relaxamento, para acalmar o corpo, beber água e se conectar com o que virá na sequência.

7- LEITURA

O educador prepara com antecedência uma leitura literária para fazer às crianças. Elas se organizam em cineminha e ouvem a história que é lida pelo adulto. Após a leitura, o nome do livro e o autor são anotados no mural de livros lidos, para que acompanhem diariamente o que estão lendo, e possam contar ao final do ano quantos livros leram em grupo.

8- SAÍDA

Após a leitura, as crianças pegam a sua sacolinha com o livro escolhido para ler em casa. Também levam o lanche e fazem a última brincadeira do dia.

Mês 06 e Mês 12: Avaliação e Atividades com os Pais/Responsáveis

Nesses meses nos reuniremos com os pais/responsáveis para verificação do impacto do projeto na criança e no relacionamento com a família; obtendo a percepção de envolvimento por parte das famílias no processo educativo. Essas reuniões podem acontecer presencialmente seguindo as normas de segurança ou virtualmente via plataforma WhatsApp.

Mês 02 ao 06 e Mês 8 ao 12: Encontro Mensal com as famílias

Mensalmente faremos a 'Roda de Encontro' com as famílias das crianças, que será mediada pelos educadores, para promover a integração das famílias, orientá-las em relação às atividades que estão sendo realizadas e estreitar os vínculos com as crianças.

Mês 02, 03 e 04: Oficinas Extracurriculares

Em consonância com o exposto no Edital, todas as oficinas extracurriculares oferecidas no decorrer do projeto, atenderão os temas abaixo:

I - Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários;

II - Educação Sexual, inclusive com informação sobre direito de acesso a meios contraceptivos;

III - Conhecimento sobre cuidados menstruais e ciclo menstrual, inclusive com distribuição de absorventes; IV - Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente;

V - Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência.

Dado a faixa etária das crianças participantes do projeto, algumas oficinas serão oferecidas às famílias e/ou responsáveis pelas crianças, a fim de trazermos coerência na abordagem de cada tema x faixa etária adequada.

A seguir, detalhamos todas as oficinas:

Oficina Prevenção COVID e outras doenças - como cuidados básicos podem prevenir algumas doenças (Tema I - Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários)

- Material a ser entregue: 01 kit sabonete líquido e álcool gel por família
- Metodologia da oficina: Palestra
- Data prevista: 17/03/2023 - período: manhã (8:30h) / tarde (14h)

Oficina Corpo e a sexualidade – cuidados orientações para uma vida saudável e segura (Tema II - Educação Sexual, inclusive com informação sobre direito de acesso a meios contraceptivos)

- Material a ser entregue: 01 kit de preservativos e pílulas anticoncepcionais
- Metodologia da oficina: Roda de conversa mediada por profissional da área
- Data prevista: 19/05/2023 - período: manhã (8h30) / tarde (14h)



	<p>Oficina O corpo feminino e seus ciclos - se conhecer para se cuidar (Tema III - Conhecimento sobre cuidados menstruais e ciclo menstrual, inclusive com distribuição de absorventes)</p> <ul style="list-style-type: none">• Material: 1 kit de absorvente• Metodologia da oficina: Mesa redonda com profissional da área• Data prevista: 25/08/2023 - período: manhã (8h30) / tarde (14h) <p>Oficina Crianças e adolescentes: sujeitos de direitos. Quais são os seus direitos? (Tema IV - Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente)</p> <ul style="list-style-type: none">• Material: 1 kit material impresso• Metodologia da oficina: Roda de conversa com profissional da área• Data prevista: 22/09/2023 - período: manhã (8h30) / tarde (14h) <p>Oficina Violência contra crianças: quais os tipos e onde ela pode acontecer? Como identificar e ajudar uma criança que sofre algum tipo de violência? (Tema V - Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência)</p> <ul style="list-style-type: none">• Material: 1 kit material impresso• Metodologia da oficina: Palestra com profissional da área• Data prevista: 20/10/2023 - período: manhã (8h30) / tarde (14h) <p>Para todas as oficinas serão contratados/convidados profissionais especialistas no assunto a ser abordado.</p> <p>Mês 02 ao Mês 12: Produção de Relatórios e Registros</p> <p>Mensalmente iremos realizar um diagnóstico do projeto a ser apresentado através de Relatórios Técnicos, elaborando um documental com os dados levantados, registros fotográficos, medição das metas alcançadas, desafios enfrentados e resultados atingidos. Com base nesses registros, conseguiremos construir um plano de continuidade do projeto, assim como, servirão de base para elaboração das prestações de contas e obrigatoriedades documentais exigidas pela concedente.</p> <p>Ações que garantem a correta execução do projeto:</p> <p>Mês 01: Aquisição de Equipamentos necessários para desenvolver as atividades/metodologias.</p> <p>01 caixa de som para cada sala [03 salas = 03 caixas de som: como cada sala atende 02 grupos (um a cada turno), consideramos uma caixa de som por sala suficiente para atender a demanda]</p> <p>01 notebook para cada educador [totalizando 06 notebooks]</p> <p>Mês 02 ao Mês 06 e do Mês 08 ao Mês 12: Fornecimento de lanches.</p>
6.	<p>METODOLOGIA:</p> <p>Eixos da metodologia:</p> <p>RODAS DE CONVERSA:</p> <p>As rodas de conversas serão mediadas pelo educador no início de cada turno. Podem ser trabalhados assuntos do dia a dia da criança e indicações literárias. Os objetivos da roda são:</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar de situações de comunicação oral utilizando o vocabulário pertinente;- Expor suas ideias com gradativa clareza e autonomia;- Ouvir as opiniões, ideias e argumentos das outras crianças;



- Viver situações de conversa e ampliar o vocabulário;
- Participar de situações de indicações literárias;
- Perceber o outro, mediado por suas histórias, sentimentos, percepções.

MEDIAÇÃO DE LEITURA:

A mediação de leitura acontecerá diariamente, ao final de cada período. Entendemos que a mediação literária desperta o gosto pela leitura e amplia o vocabulário e compreensão de mundo das crianças. Todos os dias o educador responsável pelo grupo organiza as crianças e lê um livro de literatura. Ao final da leitura, o título e o autor do livro são anotados num cartaz, que, ao longo do ano, atinge a marca de 100 livros lidos. Com essa marca atingida, fazemos uma festa com as crianças e as famílias, que é a Festa de 100 livros lidos!

BRINCAR E IMAGINAR:

Diariamente haverá um tempo de brincar espontâneo. Acreditamos que brincar é uma forma de expressão da criança. Na brincadeira ela representa seu mundo e o educador pode se aproximar de sua realidade. Os estagiários garantirão também espaços para jogos simbólicos onde a imaginação e o faz-de-conta serão os objetivos da ação da criança. Uma vez por semana serão trabalhadas atividades plásticas, por meio da montagem de um atelier na organização.

PARCERIA COM AS FAMÍLIAS:

Acreditamos que a participação de pais, mães e responsáveis é de suma importância e que a partir deste vínculo podemos realizar um projeto de qualidade.

Ao longo do ano proporcionamos momentos especiais ao lado dos pais e, a cada evento preparado, percebemos a crescente participação e a transformação nas famílias. Além de ouvirem histórias, brincarem com os seus filhos, os pais e mães têm a oportunidade de estar em um grupo onde as famílias se ouvem, compartilham experiências e trocam sobre a educação das crianças. Promovemos um espaço de escuta e acolhimento, onde as histórias são ouvidas e respeitadas nas suas singularidades, sem julgamentos e preconceitos.

Em seus anos iniciais, o Pró-Saber SP teve como supervisora pedagógica, Madalena Freire, filha do pedagogo Paulo Freire, e autora da obra “A paixão de conhecer o mundo”, entre outros títulos, que respaldam a nossa prática.



7. CAPACIDADE OPERACIONAL:

Formação Profissional/Cargo	Função	Nº de horas/mês	Vínculo (Salário)
Articuladora Comunitária	Acompanhamento de todas as famílias durante o Projeto	160 horas	CLT (R\$ 3.893,64)
Assistente Administrativo	Responsável pela matrícula, rematricula e atender as demandas da área administrativa	160 horas	CLT (R\$ 2.233,47)
Auxiliar de Limpeza	Zelar pelo espaço físico do Projeto, garantindo a limpeza e higienização do ambiente	160 horas	CLT (R\$ 1.736,14)
Merendeira	Responsável pela preparação dos lanches das crianças	160 horas	CLT (R\$ 2.212,40)
Educador Assistente (estagiário)	Responsáveis por apoio na escrita de registros, acompanhamento nas atividades pedagógicas	120 horas	Estágio (R\$ 1.000,00)
Educador Assistente (estagiário)		120 horas	Estágio (R\$ 1.000,00)
Educador Assistente (estagiário)		120 horas	Estágio (R\$ 1.000,00)
Educador Júnior	Responsáveis por apoio na escrita de registros, organização de dados para relatório e organização dos espaços para atividades. Acompanhamento nas atividades pedagógicas	160 horas	RPA - Pessoa Física (R\$ 3.433,06)
Educador Júnior		80 horas	RPA - Pessoa Física (R\$ 1.653,80)
Educador Pleno	Responsáveis por um grupo, mediação de leituras e condução das rodas de conversa, registros e relatórios técnicos.	80 horas	RPA - Pessoa Física (R\$ 3.235,51)
Educador Pleno		80 horas	RPA - Pessoa Física (R\$ 3.235,51)
Educador Pleno		80 horas	RPA - Pessoa Física



			(R\$ 3.235,51)
Educador Pleno		80 horas	RPA - Pessoa Física (R\$ 3.235,51)
Educador Senior	Suporte aos educadores nas atividades a serem desenvolvidas com os beneficiários e atividades técnicas do Projeto.	80 horas	RPA - Pessoa Física (R\$ 4.870,26)
Educador Senior	Suporte aos educadores nas atividades a serem desenvolvidas com os beneficiários e atividades técnicas do Projeto.	80 horas	RPA - Pessoa Física (R\$ 4.870,26)
Coordenador de Projetos	Responsável pelo planejamento, monitoramento e gestão do Projeto. Acompanhamento da operação, metas e indicadores do projeto.	64 horas	PJ - MEI (R\$ 5.500,00)
Coordenador Pedagógico	Responsável por toda gestão pedagógica do Projeto, plano de atividades e gestão da equipe técnica do Projeto (educadores).	64 horas	PJ - ME (R\$ 7.000,00)
Apoio na execução financeira	Acompanhamento da execução financeira do Projeto e elaboração das prestações de contas.	20 horas	PJ - ME (R\$ 4.657,29)

Material de Limpeza	
Itens	Quantidade
Saponáceo cremoso 250ML	45
Água sanitária 5l	4
Papel higiênico (4 rolos)	60
Papel interfolha 21x21 (1000un)	20
Desinfetante 5l lavanda	10
Álcool líquido 70% 1L	24
Limpa Vidros 500ml	10
Limpador Multiuso 500ml	45
Purificador de Ar 360ml	24
Sabão em Pó 5 kg	4
Amaciante 5L concentrado	4



Material de Escritório	
Itens	Quantidade
Papel Sulfite A4 500 folhas	12
Fita adesiva pp 45mmx50m transparente (pacote 4un)	1
Fita crepe 24mmx50m (pacote 5un)	1
Bloco adesivo 38x50 - 200 fls	4
Bloco adesivo 76x76 - 400 fls	4
Clips nº 2 (500)	1
Marcador permanente (4 cores)	2
Toner/tinta para impressora (4 cores)	4
Saco plástico escritório 0,15mm (400)	1

Material Pedagógico	
Itens	Quantidade
Massa para modelar 500g (cores variadas)	16
Canetinha hidrográfica (12 cores)	12
Giz pastel (12 cores)	8
Lápis de cor aquarelável (12 cores)	8
Caderno de desenho - Capa flexível/75g - 48 folhas	15
Cola em bastão 40g (pacote com 5un)	2
Cola branca lavável 110g	12
Tesoura escolar 13cm sem ponta/aço	12
Barbante 4/8 300m	4
Papel Kraft 150m	1
Brinquedos (variados)	5

Material de Apoio/Consumo	
Itens	Quantidade
Cesta/caixa organizadora grande	12
Cesta/caixa organizadora média	12
Caixa organizadora c/trava	6
Tesoura uso geral 19cm	6
Lixeira plástica basculante	6
Cesto p/ lixo	6
Luva látex (tamanho variado)	36
Garrafa de vidro 1l	5
Garrafa térmica 1L (pressão)	5
Pilha Alcalina AA (pacote c/ 16un)	6

EQUIPAMENTOS	
Itens	Quantidade
Caixa de som Bluetooth	3
Notebook	6

Equipamentos:



- 01 caixa de som para cada sala [03 salas = 03 caixas de som: como cada sala atende 02 grupos (um em cada turno, consideramos uma caixa de som por sala suficiente para atender a demanda)]
- 01 notebook para cada educador [totalizando 06 notebooks]

Os equipamentos serão utilizados diariamente pelos educadores e pelas crianças em diferentes momentos. Por exemplo: no relaxamento as crianças ouvem música para se acalmar, nas atividades lúdicas e na hora de brincar a música também pode fazer parte da atividade. De acordo com o planejamento dos educadores, o notebook será usado para projetar vídeos e fotos relacionados aos projetos feitos com as crianças. Os educadores também usarão o notebook para escrever seus planos de aulas/atividades, registros reflexivos, relatórios e preparação de materiais para desenvolvimento das atividades propostas.

Proporcional - Despesas Administrativas			
Despesas Administrativas			
Despesa	Total/Mês - Organização	% - Projeto	Total/Mês - Projeto
ÁGUA E ESGOTO	1.500,00	33,33%	500,00
ENERGIA ELÉTRICA	1.500,00	33,33%	500,00
TELEFONE	500,00	50%	250,00

8. METAS E FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Metas pertinentes a cada objetivo específico:

Objetivo 1 - Ampliar repertório de leitura e vocabulário das crianças;

Resultados Esperados:

Resultado quantitativo - quantidade de empréstimo de livros na biblioteca; presença nas rodas indicações literárias;

Resultado qualitativo- prazer na leitura e/ou manuseio de livros;

Meta: Realizar diariamente a roda de conversa e a mediação de leitura para 150 crianças de 0 a 06 anos;

Objetivo 2 - Garantir o direito de brincar em um espaço seguro de 150 crianças de 0 a 06 anos;

Resultados Esperados:

Resultado quantitativo- frequência e envolvimento nas brincadeiras ensinadas;

Resultado qualitativo - maior integração com outras crianças com diminuição de conflitos mesmos;

Meta: Promover, diariamente brincadeiras livres e mediadas pelo educador para 150 crianças de 0 a 06 anos;

Objetivo 3 - Orientar famílias e integra-las no processo educacional de 150 alunos;



Resultados Esperados:			
Resultado quantitativo - frequência das famílias nas atividades promovidas pela instituição;			
Resultado qualitativo - percepção de envolvimento por parte das famílias no processo educativo;			
Meta: realizar uma vez por mês uma roda de encontro com as famílias, com o educador responsável por cada grupo e promover, semestralmente reunião de avaliação com os pais e responsáveis de 150 crianças de 0 a 06 anos, para verificação do impacto do projeto na criança e no relacionamento com a família. Essas reuniões podem acontecer presencialmente <i>ou virtualmente via plataforma de WhatsApp</i> .			
Resultado (s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
1- Realizar diariamente, a roda de conversa e a mediação de leitura para 150 crianças.	Grau de participação envolvimento nas rodas de conversa e leitura;	Frequência no projeto; Quantidade de leituras promovidas pelo educador;	Lista de presença; Planilha de empréstimo de livros; Registro de todos os livros lidos pelo educador em aula;
2 - Promover diariamente brincadeiras livres e mediadas pelo educador para 150 crianças de 0 a 06 anos.	Envolvimento com outras crianças durante as brincadeiras (no espaço Pró-Saber SP ou em casa);	Frequência no projeto; Quantidade de brincadeiras e estímulos diferentes;	Lista de presença; Registro de observação no caderno dos educadores (quando presencial); Número de brincadeiras, contos e jogos disponibilizados; Relatório Pedagógico (relatório para educadores com formulário);
3 - Realizar uma vez por mês uma roda de encontro com as famílias, com o educador responsável por cada grupo.	Participação e Compreensão do conteúdo;	Frequência;	Lista de presença; Coleta de depoimentos; Pesquisa de Satisfação para as famílias (formulário digital);



Pró-Saber
São Paulo

4 - Promover semestralmente reunião de avaliação com pais e responsáveis de 10 crianças de 0 a 6 anos, para verificação do impacto do projeto na criança e no relacionamento com a família.	Grau de satisfação das famílias referente ao impacto do projeto no desenvolvimento de seus filhos;	Frequência;	Lista de presença; Aplicação de questionário de satisfação; Coleta de depoimentos; Pesquisa de satisfação para as famílias (formulário digital);
---	--	-------------	---

São Paulo, 14 de março de 2023.

Maria Cecília de A. e S. Estellita Lins
CPF: 020.763.757-16



Pró-Saber
São Paulo